



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE CENTRO DE FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

**TATIANA DA SILVA GOMES**

**OS GÊNEROS HIPERMODAIS E O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA  
DOCENTE**

**CAJAZEIRAS -  
PB 2023**

**TATIANA DA SILVA GOMES**

**OS GÊNEROS HIPERMODAIS E O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA  
DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – *Campus* de Cajazeiras - como requisito de avaliação para obtenção do título de licenciado em Letras.

**Orientador:** Prof. Me. Rafael Francisco Braz

**CAJAZEIRAS -  
PB 2023**

G633g Gomes, Tatiana da Silva.

Os gêneros hipermodais e o uso das tecnologias na prática docente /  
Tatiana da Silva Gomes. – Cajazeiras, 2023.

38 f. : il. color.

Monografia (Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa) –  
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de  
Professores, 2023.

"Orientação: Prof. Me. Rafael Francisco Braz".

Referências.

1. Gênero Textual. 2. Hiper gênero. 3. Gêneros Hipermodais. 4. Prática  
Docente – Tecnologias – Instagram. I. Braz, Rafael Francisco. II.  
Título.

CDU 81'42(043)

**TATIANA DA SILVA GOMES**

**OS GÊNEROS HIPERMODAIS E O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA  
DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa, do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – *Campus* de Cajazeiras - como requisito de avaliação para obtenção do título de licenciado em Letras.

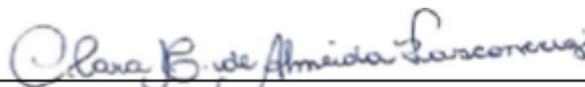
**Aprovado em: 15/05/2023.**

**Banca Examinadora:**



---

Prof. Me. Rafael Francisco  
Braz (UAL/CFP/UFCG -  
Orientador)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Clara Mayara de Almeida Vasconcelos  
(CH/UEPB – Examinadora 1)



---

Prof. Me. Felipe Pereira Batista  
(CHE/UEPB – Examinador 2)

A Deus, sem ele nada seria possível.

Ao meu pai, um homem simples e analfabeto, que conduziu e incentivou toda a trajetória da minha vida escolar.

A minha mãe, que foi um verdadeiro apoio para que pudesse chegar até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu Senhor Jesus Cristo, por ter me dado força, sabedoria, discernimento e fé para chegar até aqui.

Ao meu pai, que mesmo trabalhando o dia todo, ficava acordado até tarde para me buscar no ponto de ônibus.

A minha mãe por me dar todo suporte necessário para que eu conseguisse manter o emprego e a faculdade.

A minha irmã por me ajudar nas dificuldades que encontrei na vida acadêmica.

Ao meu marido por, após o casamento, ter tomado o papel do meu pai e ir me buscar no ponto de ônibus, todas as noites, em segurança. Além de ser meu apoio em momentos de ansiedade.

Ao meu amigo Victor Hugo por ter me direcionado na escolha do curso e me encorajado a cursar Letras Portugêses.

A minha sogra e professora de Língua Portuguesa, Maria José, por me orientar e ajudar quando precisei.

Ao professor Paulo Régio, por me receber tão bem nos estágios no ensino médio.

Ao meu professor e orientador, Rafael Francisco Braz, por todos os ensinamentos e por ter sido tão humano, nesse momento tão difícil de desenvolvimento do TCC, é espelho para mim.

## RESUMO

Atualmente, a *Internet* é o maior campo de pesquisa, investigação e comunicação da sociedade hipermoderna. Sendo assim, as condições de textos e contextos expostos são associadas ao uso das tecnologias na prática docente. Desse modo, o presente trabalho foi desenvolvido por meio de processamento de linguagens, especificamente fazendo uso do estudo dos gêneros textuais, partindo da necessidade de analisar os elementos constitutivos do gênero, tendo como proposta expor por via específica do estudo dos dados estruturados dos gêneros em geral seja um gênero lírico como o poema que será analisado neste trabalho, ou outro tipo de leitura correspondente, proporcionar a conscientização sobre a importância da inclusão da multimodalidade no meio educacional, ressaltar os avanços das tecnologias e como elas podem contribuir para que haja um melhor desempenho na construção do saber, além de relatar a produção de uma sequência didática. Nesse contexto, o *Instagram* como rede social surge como objeto de grande poder e expansão de conteúdo tornando-se bastante eficaz na publicidade e disseminação do saber. Assim sendo, proponho neste trabalho, uma análise dessa rede social, levando em conta seus benefícios, procurando descrever e categorizar suas ferramentas em favor da prática docente, visando em especial às proporções e o alcance das suas linhas de transmissão das informações através dele fornecidas, impulsionando dessa forma o seguimento do conteúdo, gerando como resultado construção de identidade discursiva que permite questionamentos sobre aquilo que é dito, de maneira construtiva, abrindo espaços para opiniões e compartilhamentos, entre essa e outras redes sociais, através da publicação no meu *Instagram* pessoal, @tatianagomesm. O postulado das informações descritas aqui é de que o gênero como unidade de interação linguística, está quase sempre implícito em diversas situações e contextos que lhes são constitutivos. Ao mesmo tempo esses discursos digitais se envolvem, sendo necessária a compreensão desta análise e das diretrizes utilizadas nessas modalidades trabalhadas. A importância deste presente trabalho está ancorada ao uso cotidiano da plataforma *Instagram* e como os gêneros podem se comportar neste meio. Salientando o aumento das interações virtuais nas últimas décadas, especificamente nos últimos anos em que um maior número de pessoas precisou fazer uso das tecnologias de maneira mais necessitada, motivadas pela pandemia Mundial do Covid-19, proporcionando assim uma abertura de espaço para expandir os gêneros. Os resultados demonstram como a representação dos elementos constituintes do gênero pode condensar as informações ofertadas de maneira hierarquizada e dinâmica. A metodologia utilizada foi de cunho quanti-qualitativo de caráter bibliográfico - descritivo através da coleta de dados. Ao final da pesquisa, entende-se ser necessário que aconteçam mais pesquisas nesse mesmo seguimento que possam assumir o papel de aproximar a ciência da linguagem como encanto dos gêneros e hipergêneros com os tempos e tecnologias atuais.

**Palavras-chave:** Hipergênero; gênero textual; tecnologias; *Instagram*.

## ABSTRACT

Currently, the internet is the greatest field of research, investigation and communication in the hypermodern society. Therefore, its conditions of texts and exposed contexts are associated with the use of technologies in teaching practice. Thus, the present academic work was developed through language processing, specifically making use of the study of textual genres, starting from the need to analyze the constituent elements of the genre, with the proposal to expose through a specific study of integrated data of the general genres, a literary genre as the poem that will be analyzed on this academic work or another corresponding reading, to raise awareness about the importance of multimodality inclusion in the educational system, emphasize the technological advances and how its can contribute to a better performance in the construction of knowledge, in addition to reporting the production of a teaching sequence. In this context, Instagram as a social media arises as an object of great power and matter expansion, becoming quite effective in the advertising and dissemination of knowledge. Therefore, this paper aims to analyze this social media, considering its benefits, trying to describe and categorize its features in favor of teaching practice, looking in particular at the measures and scope of its transmission lines of information provided through it, thus boosting the continuation of the content, generating as a result the construction of a discursive identity that allows questions about what is said, in a constructive way, opening spaces for opinions and sharing, between this and other social media, by posting on my personal Instagram account, @tatianagomesm. The postulate of the information described here is that the genre, as a unit of linguistic interaction, is almost always implicit in different situations and contexts that are constitutive of them. At the same time, these digital discourses are involved, being necessary to understand this analysis and the guidelines used in the modalities generated. The importance of this academic work is based in the daily use of the Instagram Platform and how genres can behave in this ambient. Emphasizing the increase of virtual interactions in recent decades, specifically in the last years when a greater number of people needed to use technologies in a more necessary way, motivated by the global pandemic of Covid-19, consequently providing an open space to expand genres. The results demonstrate how the representation of the constituent elements of the genre can synthesize the information offered in a hierarchical and dynamic way. The methodology used was a quanti-qualitative approach of bibliographical research - descriptive through data collection. At the end of the research, it is understood that it is necessary to conduct more research in this same segment that can assume the role of approaching the science of language as the charm of genres and hyper genres with the times and current technologies.

**Keywords:** Hyper gender; textual genre; technologies; Instagram.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	- Página inicial do <i>Canva</i> .....	24
Figura 2	- Página baixando o carrossel.....	25
Figura 3	- Modelo de Sequência Didática.....	27
Figura 4	- <i>Post</i> Carrossel <i>Instagram</i> .....	31
Figura 5	- <i>Insights</i> da publicação.....	34
Figura 6	- Interações com o conteúdo.....	34
Figura 7	- Atividade do perfil.....	35
Figura 8	- Alcance da publicação.....	36
Quadro 1	- Definição gênero textual e discurso.....	29

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- BNCC - Base Nacional Comum Curricular
- CFP - Centro de Formação de
- Professores IOS - *Iphone Operating System*
- PCN - Parâmetro Comum
- Curricular SD - Sequência Didática
- TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
- TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e
- Comunicação UAL - Unidade Acadêmica de Letras
- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do
- Sul UFCG - Universidade Federal de Campina Grande

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	PERCURSO METODOLÓGICO	13
<b>2</b>	<b>OS GÊNEROS HIPERMODAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO SÉCULO XXI</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>HIPERGÊNERO NO INSTAGRAM: DEFINIÇÃO E USO</b>	<b>20</b>
3.1	ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO: USO DO CARROSSEL	22
<b>4</b>	<b>A SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DEFINIÇÃO E USO</b>	<b>26</b>
4.1	SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: USO DO GÊNERO LÍRICO POEMA	29
<b>5</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO: HIPERGÊNERO “POST DE CARROSSEL”</b>	<b>31</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema do gênero hipermodal dentro da plataforma *Instagram* se dá pela familiaridade com as redes sociais e demais recursos tecnológicos, devido a minha profissão de *Social Media*, que ficou ainda mais conhecida após a pandemia mundial do COVID-19, onde as empresas passaram a procurar e investir de forma mais significativa no *Marketing Digital*, o que levou a uma maior valorização e visibilidade para este ramo, que tem crescido cada dia mais.

A sociedade passa, constantemente, por processos de evolução e de transformação em todos os sentidos, sendo que, algumas mudanças acontecem de forma gradativa, já outras, surgem rapidamente e modificam significativamente a sociedade, e este é o caso dos avanços tecnológicos.

Quando falamos no campo educacional, é importante buscar maneiras de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, e agregar elementos que possam ser atuais e relevantes na vida dos alunos. O uso das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula é importante para que os educandos possam ter contato com a *Internet* não só de uma forma massiva, mas, para que a partir disso consigam vê-la como uma ferramenta educacional, que pode lhes agregar conhecimento.

A *Internet* é um espaço cheio de oportunidades e também de desafios que precisam ser desvendados. E tendo como base o trabalho *Home Office* que está cada vez mais em alta nos últimos anos, é importante também que os alunos saiam da escola preparada para o mercado de trabalho contemporâneo. Entendendo as mudanças que aconteceram na sociedade e quais as possibilidades de trabalho atuais.

O poema é um gênero de esfera lírica bastante conhecido e integrado no ambiente pedagógico como meio de ensino, pois está relacionado aos gêneros literários. Sendo assim, ele possui algumas características únicas que o distinguem dos demais gêneros, facilitando sua identificação. Contudo, vale lembrar que para toda regra há uma exceção, e nem todo poema é composto unicamente por versos e estrofes.

Dessa forma, vale ressaltar a hipermodernização que os gêneros vêm sofrendo nesse contexto social. Sendo adequados à realidade em que estão tendo como base o gênero poema, que saiu do papel para a modernidade digital. Tendo

em vista, a finalidade do gênero exposto que expressa um sentimento, emoção ou um pensamento, é fascinante sua contextualização no ambiente moderno em que tudo se mantém afastado e junto ao mesmo tempo, a procura sempre de algum tipo de emoção.

Portanto, neste trabalho de conclusão de curso, propomos investigar o gênero textual da esfera lírica como o poema de temática amorosa objeto a partir desta sequência didática (SD), tendo como principal ferramenta moderna a rede social *Instagram*. Sendo assim, em conformidade com o documento parametrizador brasileiro da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), levando então a pensar o gênero em plataformas digitais como modelo para entender melhor a educação no meio digital.

Para atingir os objetivos preestabelecidos, tomamos como metodologia de cunho quanti-qualitativo pesquisasse de caráter bibliográfico - descritivo através da coleta de dados no *Instagram*.

Posto isto, justificamos a pesquisa com o intuito de incentivar o estudo dos gêneros textuais, dentro da sala de aula e por meio de outras plataformas. Tendo como base o *Instagram* que é uma ferramenta que contribui para maior interesse e participação do aluno. Tornando-o capaz de melhor interpretar e compreender os diferentes sentidos que o gênero atribui, essa maneira mais dinâmica pode acarretar uma melhor capacidade crítica.

Para este estudo, lançamos mãos dos pressupostos teóricos postulados por Schneuwly e Dolz (2004) sobre os gêneros orais escritos presentes na escola, no aparato filosófico moderno de Lipovetsky (2004) em relação aos tempos Hipermodernos e, por fim, as questões de gêneros textuais/discussivos ancorados por Rojo (2015) e Marcuschi (2008, 2010).

Nesta *Introdução*, tecemos as considerações sobre pontos essenciais do desdobramento da presente pesquisa, tais como temática, problema da pesquisa, objetivos gerais e específicos, teoria, metodologia e justificativas. Dentro dessa seção, há uma subseção destinada ao percurso metodológico que a presente pesquisa seguiu. Além disso, este trabalho está dividido em três capítulos retóricos, os quais obedecem à seguinte ordem:

O segundo capítulo destina-se a discutir a teoria do conceito de hipermodernidade, multimodalidade e hipergêneros na sociedade atual, tendo como base os gêneros hipermodais na prática docente do século XXI.

O terceiro capítulo destina-se a uma breve apresentação da definição e uso do hipergênero no *Instagram*, seu conceito, ferramentas e funcionalidade, além do roteiro de apresentação e uso do carrossel por meio do aplicativo *Canva* dentro da plataforma do *Instagram*.

No quarto capítulo, consideramos o *corpus* de análise para discussão e apontamentos, a partir da definição e uso da SD e o uso do gênero lírico poema dividido em 4 momentos (apresentação e introdução, desenvolvimento e avaliação contínua, fechamento e avaliação).

Por fim, em nossas *Considerações finais*, elencamos os resultados obtidos nesta investigação, momento em que destacamos como alcançamos os objetivos propostos, seguindo os critérios ora estabelecidos a fim de elucidar a papel do léxico cultural no romance corpus desta pesquisa. Após isso, listamos as nossas *Referências bibliográficas*, contendo a base teórica que deu suporte para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

## 1.1 PERCURSO METODOLÓGICO

Com o avanço das tecnologias, os aumentos da interação nas redes têm crescido ainda mais, de forma significativa. No que se diz respeito ao ensino, é o momento de ir além, visando conectar o aluno com o mundo para que este esteja apto a lidar com os diferentes contextos que encontrará, dentro e fora da escola.

Nesta perspectiva, sabe-se que a escola é o ambiente específico do desenvolver da leitura, mas os agrupamentos dos gêneros propostos têm em vista o desenvolver da expressão oral e escrita. Considerando a especificidade bem como diversidade dos gêneros orais e escritos, o processo de compreensão textual, é exatamente a produção de sentido extraída da mentalidade do leitor diante do conteúdo exposto, onde estes por sua vez são vistos como um conjunto de atividades e ações que são reproduzidos por meio de compartilhamentos de formas diversas, principalmente no meio virtual e na plataforma *Instagram*, rede social mais presente no cotidiano das pessoas.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo-interpretativo (PAIVA, 2019), no qual há a interpretação dos dados produzidos pela plataforma escolhida com a finalidade de atingir os objetivos propostos neste trabalho.

Para tanto, a natureza da abordagem é qualitativa, que de acordo com “[...] é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relevados fora de um contexto social, político, econômico etc.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 34).

Na relação entre mundo e sujeito, o objetivo central é entender e explicar como se dá a interpretação sociolinguística, referente à produção no mundo hipermoderno onde as pessoas fazem o constante uso da imagem nas redes sociais. É necessário perceber as diferentes tendências que surgem no *Instagram* para compreendermos como o professor deve se posicionar a fim de que venha a fluir o objetivo da propagação dos gêneros textuais e estudos de leituras.

Desse modo, para este estudo foi desenvolvida uma mídia de *post* carrossel dentro do aplicativo de *Design Canva* que, logo em seguida, foram reproduzidas na rede social *Instagram*, onde tive a oportunidade não somente de lançar ao público o meu trabalho produzido como também de realizar avaliações decorrentes dele.

Os dados analisados foram coletados, por meio de *Insights* disponibilizados dentro da própria plataforma do *Instagram*. Neles estão presentes as quantidades de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvos, visitas ao perfil e contas alcançadas.

No tocante a relevância da pesquisa, é levar ao professor uma nova forma de ver as redes sociais, não apenas como meio de comunicação, mas também como fonte de conhecimento para os seus alunos.

Estamos vivenciando um momento de capacitação e domínio de situações e tempos mais evoluídos. Sendo assim, surge a oportunidade de ampliar conceitos, de criar novas mentes críticas através de metodologias diferenciadas que venham atender e acompanhar o ritmo do público alvo.

Sobre a construção do *corpus* de investigação deste Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, convém salientar que os dados coletados são de natureza documental que de acordo com Helder (2006, p. 1-2) “A técnica documental vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. [...] é uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas”.

Dessa forma, o *corpus* foi coletado em 2 (duas) formas: a) como: Através de tipologias baseadas no contínuo linguístico que situam os gêneros na relação fala-escrita e na construção do saber, com base em artigos publicados, livros

impressos e digitais. Por fim, a publicação do *post* carrossel dentro da plataforma *Instagram*, como forma de análise para este trabalho.b) desse modo: Após a publicação foram coletados os *Insights* que são o objeto de estudo e avaliação deste trabalho.

Durante o procedimento de coleta de dados, acompanhamos e observamos a publicação, que envolvia o estudo do gênero textual poema, bem como outras modalidades de textos e propagação de ideias de leitura que venham a serem apreciadas pelos devidos leitores usuários da plataforma de desenvolvimento deste conteúdo. Nosso conjunto de dados está presente no *Instagram* do pesquisador deste trabalho, com o *post* carrossel de 10 lâminas, que apresenta uma visão geral do texto, objetivando uma ideia de sentimento e propagando conhecimento aos usuários.

## 2 OS GÊNEROS HIPERMODAIS NA PRÁTICA DOCENTE DO SÉCULO XXI

Para Marcuschi, (2008, p.198). “Mais do que em qualquer outra época, hoje proliferam gêneros novos dentro de novas tecnologias, particularmente na mídia eletrônica (digital)”. Dessa forma, podemos compreender a dimensão dos gêneros e hipergêneros, e como eles entram em nossas vidas, sendo por meio digital ou não. Eles fazem parte do nosso discurso cotidiano e, logo, é de extrema importância que algo tão presente em nossas vidas seja melhor estudado e entendido dentro da sala de aula para a construção do saber.

Durante a pandemia mundial do Covid-19, o meio digital foi ainda mais requisitado e tornou-se uma necessidade para que pudéssemos continuar os afazeres do dia a dia. As tecnologias proporcionam aos sujeitos sociais mais facilidade ao realizarem atividades do dia a dia, considerando-as simples e/ou complexas e elas estão a serviço da sociedade com novas técnicas que são atualizadas constantemente, para facilitar a vida das pessoas. Podemos citar como exemplo, a tecnologia da impressão, que facilitou a socialização dos textos escritos, trazendo maior conforto e facilidade.

Para Lemker (2010, p. 459) “Nenhuma tecnologia é uma ilha.” , pois a tecnologia não se encontra isolada, mas influenciando e mudando o mundo atual. Ela destrói barreiras e abre novos caminhos, possibilidades, torna mais perto o que estava longe, além de facilitar e garantir maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Parafraseando Dionísio (2007, p. 177), os textos multimodais são aqueles que apresentam duas ou mais formas de apresentação, por exemplo, quando falamos, que também usamos o corpo para gesticular. As tecnologias têm proporcionado textos com movimentos, sons, imagens e tudo isso de forma simultânea, ou seja, a multimodalidade também tem evoluído, hoje, na internet, encontramos textos com diversos efeitos especiais que tornam tudo mais interessante para o público.

As mudanças que ocorrem, gradativamente, na nossa sociedade influenciam de forma direta na circulação dos gêneros textuais/discursivos, pois estes estão a serviço da comunicação humana. Logo, num processo histórico-cultural, as cartas aos poucos têm sido substituídas pelo e-mail, ligações telefônicas, por mensagens de textos por meio de aplicativos de mensagens rápidas e gratuitos. Vários outros gêneros estão caindo em desuso devido à evolução da sociedade.

Todas as nossas falas, sejam cotidianas ou formais, estão articuladas em um gênero de discurso. Levantamo-nos pela manhã, damos um bom-dia a nossos filhos; afixamos na geladeira um papel pedindo à diarista que limpe o refrigerador; vemos e respondemos nossos *e-mails*. (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 16).

A receita culinária serve para ajudar as pessoas a prepararem algum alimento pela primeira vez, a publicidade tem seu foco em vender determinado produto ou serviço. Cada gênero textual/discursivo apresenta sua característica e função que o torna semelhante, além de terem, de diferentes formas, um objetivo de comunicação indispensável para a vida em sociedade.

O termo hipermodernidade foi criado pelo filósofo francês Lipovetsky (2004) para definir o momento em que a sociedade contemporânea está vivendo. Um mundo novo, o qual tudo se volta ao digital, pela flexibilidade e fluidez que este meio proporciona à humanidade.

Dessa forma, o comportamento hipermoderno, também, tem tomado conta da sociedade, que se modifica de acordo com os anseios da humanidade, em busca da facilidade e da evolução. “Tudo se passa como se tivéssemos ido da era do pós para a era do hiper. Nasce uma nova sociedade moderna. Trata-se não mais de sair do mundo da tradição para acender à racionalidade moderna, e sim de modernizar a própria modernidade [...]” (LIPOVETSKY, 2004, p. 56).

Como menciona Rojo e Barbosa (2015, p. 121, grifo nosso) “Nos tempos *hiper*, não basta viver, é preciso contar o que se vive (reordenamento das fronteiras entre o público e o privado) ou, mais do que isso, é preciso mostrá-lo (em *selfies*, em fotos, em vídeos)”. Tudo precisa ser exposto, pois não se trata mais de uma opção, mas sim da necessidade de viver a hipermodernidade na tecnologia.

Assim sendo, Lipovetsky (2004) afirma que a hipermodernidade está acima da própria pós-modernidade. O termo *hiper* define-se como “elemento de formação de palavras que exprime a ideia de além de, muito, exagerado, excessivo, por cima.”<sup>1</sup> (HIPER, 2023, s/p.).

Em relação a esta realidade, buscam-se parâmetros para entender como os gêneros hipermodernos podem ser incluídos na prática docente, já que algumas

---

<sup>1</sup> HIPER. In: Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/hiper->. Acesso em: 26 mar. 2023

escolas ainda adotam um modelo de ensino tradicional, pois há uma cultura que não favorece aos multiletramentos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1997) e BNCC (BRASIL, 2018) orientam que as escolas capacitem os discentes para saberem lidar com as diversas linguagens em diferentes cenários, o que deve incluir os conteúdos digitais com a presença das TDICs.

De acordo com Lipovetsky (2004, p. 57), “na hipermodernidade, não há escolha, não há alternativa, senão evoluir, acelerar para não ser ultrapassado pela ‘evolução’.”. As demandas atuais mudam as propostas e formas de comunicação do educador com o educando, pois em uma sociedade hipermoderna, é preciso entender e estudar os mais novos métodos para a construção do saber, de forma eficaz e atualizada, para que os alunos ou professores não “parem no tempo”.

Não é difícil reconhecer o quanto a escola ainda privilegia quase que exclusivamente a cultura dita “cultura”, sem levar em conta os multi e novos letramentos, as práticas, procedimentos e gêneros em circulação nos ambientes da cultura de massa e digital e no mundo hipermoderno atual. (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 135).

A esse respeito, o linguista Marcuschi (2010, p. 37) define que “o trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos.” Em vista disso, vale ressaltar que usar a língua de formas diferentes, é algo que intensifica a aprendizagem do aluno e impulsiona aos multiletramentos. Tendo em vista, a importância dos gêneros dentro do meio digital na sociedade hipermoderna.

Os gêneros hipermodais são os hiperlinks, onde podemos encontrar estruturas linguísticas diversas, compostas por textos, sons, fotos, vídeos, e, desse modo, produz maiores possibilidades de interpretação.

Desse modo, é importante salientar como o mundo moderno interfere na vida das pessoas e em sua forma de agir, algo que não fazia sentido algum, hoje se transforma em algo de suma importância em nossas vidas, como mencionam Rojo e Barbosa (2015, p. 123) “Mudar a foto do perfil do *Facebook* é uma das ações mais curtidas nas redes, porque se trata de uma troca”. Dessa forma, é perceptível a mudança de prioridades na vida das pessoas, através das redes sociais que conectam as pessoas do mundo todo através de um clique.

Dessa maneira, é importante que as escolas adotem as tecnologias como recurso indispensável na aprendizagem do aluno, disponibilizando tudo que ele

precisa para garantir o acesso a este meio. A sala de aula, também tem se modificado, a implantação de recursos modernos como *Datashow*, tem sido muito frequente, proporcionando uma aula mais dinâmica e moderna. O acesso à *Internet* na sala de aula é importante para que o aluno entre no ambiente virtual com outros olhos, enxergando que esta também é uma ferramenta de aprendizagem.

Logo, é importante ressaltar que a mediação das tecnologias é de total importância nas escolas, pois o seu uso por si só, não gera conhecimento ao aluno, é significativo usá-las para que os alunos adquiram o conhecimento e experiências necessárias e saiam preparados para a prática social em diferentes situações. Com isso, poderão lidar com o uso das tecnologias em um contexto social, político, artístico, científico e econômico. Sendo de extrema importância para a sua trajetória depois da escola, aonde irão se deparar com diversos episódios, que exigirão de cada aluno, de forma prática, os ensinamentos adquiridos sobre as tecnologias digitais.

### 3 HIPERGÊNERO NO *INSTAGRAM*: DEFINIÇÃO E USO

O *Instagram* é uma rede social on-line e moderna, lançada no ano de 2010 pelo norte-americano Kevin Systrom junto ao brasileiro Mike Krieger, os dois são engenheiros de *Software*. No dia de seu lançamento, o aplicativo tornou-se imediatamente o mais baixado na *Apple Store*, e está em alta até os dias de hoje, pois passa por constante atualização. Em 2012, o *Instagram* foi comprado pelo dono do *Facebook*, e hoje faz parte do grupo *Meta*.<sup>2</sup>

Nos termos técnicos, entende-se por plataforma a tecnologia de base do sistema de um computador. Então estão ligados os aplicativos, os *Softwares* e claro as plataformas operacionais que é basicamente um modo simplificado para se configurar e explicar com clareza o *Instagram*.

Basicamente, trata-se de um aplicativo que é acessado de forma gratuita, onde tudo pode ser compartilhado em tempo real (*Lives*, localização, *Stories*, *Reels*, *Direct*, contagem regressiva para algum evento etc). Essa plataforma é conhecida pela interação que proporciona aos seus usuários, que podem curtir, comentar, compartilhar, salvar *posts*, aplicar efeitos às suas fotos e seguir outros usuários, isso tudo faz subir seu algoritmo e te proporciona um bom relatório do perfil, os famosos *Insights*.

Dessa forma, todos estes recursos abrem margem para que o *Instagram* seja uma grande vitrine on-line, onde as pessoas possam oferecer seus produtos e ter um número maior de alcance, devido ao alto poder de influência do aplicativo. Por isso, as instituições de ensino também devem estar inseridas nesse meio virtual e tomarem seu espaço e seu público, estabelecendo um relacionamento personalizado e eficiente com seus alunos. Muitos educadores já usam esta plataforma para criar perfis educacionais e ajudar estudantes de diferentes regiões do Brasil e do mundo.

De maneira geral, a comunicação mediada por computador abrange todos os formatos de comunicação e os respectivos gêneros que emergem nesse contexto. Futuramente, é provável que a expressão internet assuma a carga semântica e pragmática do sistema completo, já que se trata da rede mundial de comunicação ininterruptamente interconectada a todos os computadores ligados a ela. (MARCUSCHI, 2008, p. 199).

---

<sup>2</sup>Disponível:

<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/04/entenda-curta-historia-do-instagram-comprado-pelo-facebook.html>. Acesso em: 10 de abr. 2023.

Diante do exposto, como a *Internet* é algo que está em alta atualmente e é organizada e funciona basicamente por meio de hipergêneros, como os *Sites* de busca, redes sociais, *Blogs*, etc. Assim, também podemos encontrá-los dentro da plataforma do *Instagram* e fazer uso dessas ferramentas hipermodernas para aprimorar recursos educacionais.

Depois do momento pandêmico que o mundo viveu que tornou mais visível e destacou ainda mais a importância do trabalho *Home Office*, destacando a utilidade das tecnologias como meio primordial para unir as pessoas nesse momento em que o distanciamento social era prioridade e regra a ser seguida. Essa SD se dará a partir dos meios digitais, especificamente pelo *Instagram*, com o uso do gênero hipermoderno do *post* carrossel. Dessa forma, com o apoio virtual, há a possibilidade de expandir conhecimentos sobre o gênero escolhido.

O gênero a ser trabalhado dentro do meio digital será o gênero textual da esfera literária, o poema, com sua temática voltada ao amor. O poema escolhido foi “Jazz” da Coletânea *Para não dizer adeus* da autora Luft (2005), que foi uma escritora, tradutora, cronista, contista, romancista, ensaísta e poeta brasileira. A autora nasceu no dia 15 de setembro de 1938 na cidade de Santa Cruz do Sul (cidade gaúcha de colonização alemã) no Rio Grande do Sul, em 1963, casou-se com Celso Pedro Luft, de quem adotou o nome e faleceu em dezembro de 2021. Estudou na cidade de Porto Alegre, onde se formou em Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas pela Pontifícia Universidade Católica.

O poema é um gênero lírico caracterizado por expressar sentimentos, no caso deste o sentimento escolhido foi o amor, que nos traz a ideia de amores perdidos, passados, melancolia, amor materno, enfim, existe uma infinidade de situações onde se pode incluí-lo, pelo simples fato de ser o mais profundo dos sentimentos que uma pessoa possa sentir e expressar. De uma forma geral o contexto desse gênero ora propagado por redes sociais entrelaçadas que se conectam e replicam publicações.

Além dos versos e estrofes, muitos poemas têm rima e métrica, porém, essas partes não são de fato necessárias para que um poema seja poema, por exemplo, há poemas escritos em prosa, que não são escritos em verso. O uso de figuras como a metáfora e sinestesias, também, é bastante frequente dentro de um poema e permitindo mesmo a leitura e a interpretação do contexto mesmo que seja apenas

visual no caso de imagens. A poesia encontra seu nicho nos algoritmos e a arte suscita sua função humanizadora.

Mais do que ideias socioculturais e de desenvolvimento tecnológico, as redes sociais digitais funcionam também como entretenimento para todos que dela fazem uso. Desse modo, o *Instagram* tem ganhado grande visibilidade, o que abriu portas para novos caminhos que podem ser percorridos dentro dessa plataforma inovadora e eficaz no que promete.

Sendo assim, a atribuição do gênero poema a uma rede tecnológica vai além de uma forma de disseminar conhecimento, é uma necessidade do público que ali está pronto para consumir conteúdos diversos, de forma rápida, curta e eficaz. Tudo que é longo não pode fazer parte da hipermodernidade, pois ela anseia pela velocidade, e a sociedade acompanha esse anseio.

### 3.1 ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO: USO DO CARROSSEL

A partir do aplicativo *Canva*, um verdadeiro fenômeno do *Design*, que é popularmente utilizado na criação de *Posts* e vídeos para a rede social *Instagram*, será produzido um carrossel com as seguintes informações: O que é um literário? O que é um poema? Exposição do poema a ser analisada com uma breve explicação, autoria e a coletânea da qual foi retirada e uma chamada para ação (curta, comente, compartilhe e salve).

O *Canva* foi fundado em maio de 2013, pela australiana Melanie Perkins e hoje é conhecido mundialmente. Trata-se de uma plataforma on-line de *Design* que é dividida em duas versões, gratuita e paga (com mais recursos). A proposta do aplicativo é tornar o *Design* de qualidade acessível para todos.<sup>3</sup>

O próprio *Instagram* tem a opção de selecionar imagens para a postagem de um carrossel com até dez imagens, funcionando como uma espécie de álbum (para *Instagram* pessoal), ou como formas de informar e vender produtos na *Internet*. Para isso, basta abrir o *Instagram* no celular e clicar no ícone “+” que fica na parte superior, em seguida clicar em “publicar” e depois em “selecionar várias”, depois de selecionar, clica-se em avançar e adicionar uma legenda, por fim, em compartilhar.

---

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.canva.com/> Acesso em: 10 abr. 2023.

O Aplicativo *Canva* proporciona edições e design gráfico que permite ao usuário criar gráficos de mídia social, infográficos, modelos de apresentações (onde vários podem editar ao mesmo momento) e outros conteúdos visuais. É um aplicativo que está disponível tanto para *Android* quanto para *Iphone Operating System (IOS)*, o que facilita ainda mais o seu acesso. Para as edições, basta baixar o aplicativo ou acessar o site, lá estarão todas as ferramentas necessárias para produção de diversos conteúdos para o meio digital ou para impressão, o que pode-se ver na imagem a seguir:

**Figura 1** – Página inicial do *Canva*



Fonte: Aplicativo *Canva* (2023).

Para criar um *Post* no *Canva*, basta abri-lo no celular ou computador e clicar em *Post para Instagram*, lá você encontrará vários *layouts* já prontos, mas também terá a opção de criar seu post do zero. Após fazer as edições necessárias, clique na

seta (que indica para baixo) na parte superior e clique em salvar, após isso o *Canva* salvará seu *Design* (no computador ou celular), como na imagem a seguir:

**Figura 2 – Página baixando o carrossel**



Fonte: Aplicativo *Canva* (2023).

Quando se fala em redes sociais e meio digital, é importante salientar quais recursos são necessários para que uma mídia venha chamar atenção diante de milhares que são publicadas todos os dias. Uma foto chamativa (de algum famoso ou algo que esteja em alta no momento), fonte interessante, e até mesmo um bom alinhamento são itens fundamentais para que um *Post* consiga atrair o usuário do *Instagram*. Sendo assim, o mundo do *Marketing Digital* trabalha dia e noite para

buscar métodos e horários que possam ser mais estratégicos para captar a atenção do público.

A partir das funções multi digitais que o *Instagram* proporciona, é possível levar conhecimentos educativos, não só para uma determinada turma, mas para alunos de diferentes regiões do Brasil e do mundo, que estão procurando conhecer o tema de uma maneira mais didática, moderna e inovadora, tendo a opção de salvar para ler depois ou compartilhar com algum amigo que, também, tenha interesse no assunto.

Dessa forma, pode-se ter acesso aos diferentes professores do mundo, todos com seus diferenciais, proporcionando a cada aluno, diferentes didáticas, para que ele escolha a qual mais se adapta e possa assim, estudar utilizando as tecnologias ao seu favor.

#### 4 A SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DEFINIÇÃO E USO

A Sequência Didática - SD é uma forma que o professor tem de organizar melhor suas aulas de forma sequencial e mais efetiva. Com isso, a interação entre professor e aluno pode melhorar ao decorrer de uma aula já planejada e sequenciada. O avanço das tecnologias trouxe um melhor modelo de SD, garantindo ainda mais sua eficiência, algo considerado muito importante para o avanço da educação.

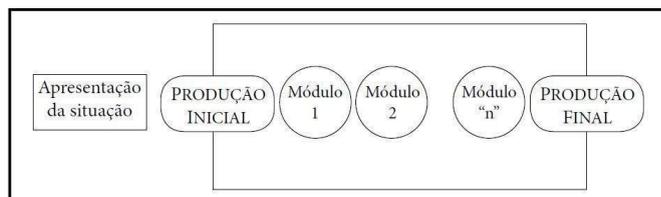
As sequências visam ao aperfeiçoamento das práticas de escrita e de produção oral e estão principalmente centradas na aquisição de procedimentos e de práticas. Ao mesmo tempo em que constituem um lugar de intersecção entre atividades de expressão e de estruturação, as sequências não podem assumir a totalidade do trabalho necessário para levar os alunos a um melhor domínio da língua e devem apoiar-se em certos conhecimentos, construídos em outros momentos. (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 96).

Posto isto, podemos entender como se dá a precisão da SD, pois nela encontramos melhor objetividade no ensino do gênero durante a aula que será ministrada a partir do planejamento que ela proporciona ao educador. Porém, a SD não funciona sem os conhecimentos prévios que o educador deve ter para levar o conhecimento necessário aos alunos.

A esse respeito, Schneuwly e Dolz (2004, p. 96) definem que “A perspectiva adotada nas sequências é uma perspectiva textual, o que, [...] implica levar em conta os diferentes níveis do processo de elaboração de textos.” Sendo assim, é importante salientar que a funcionalidade da SD é desenvolver habilidades de uma forma integral, tornando o trabalho conduzido pela SD complementar a outras abordagens.

Para entender melhor como se organizam as partes de uma SD, SCHNEUWLY e DOLZ (2004, p. 26) apresentam que “A estrutura de base de uma sequência didática pode ser representada pelo seguinte esquema:”.

**Figura 3 – Modelo de Sequência Didática**



Fonte: SCHNEUWLY e DOLZ (2004, p. 98).

Para tanto, este esquema menciona as partes que dividem e devem ser tratadas em uma SD. Começando pela apresentação da situação, onde o aluno ficará por dentro do gênero que irá estudar e entender sua funcionalidade. Em seguida está a produção inicial, lugar onde serão traçados os objetivos da SD, como também a escrita do texto inicial pelo aluno. A seguir, há a presença de alguns módulos, estes deverão apresentar elaboração de conteúdos e discussão de planejamento, para que o professor possa avaliar seu aluno. Na produção final, é feita a revisão de conteúdos e reescrita, ou seja, revisar tudo que foi aprendido durante as aulas que foram planejadas na SD.

O gênero lírico, que será retratado nesta SD, tem como propósito despertar sentimentos. Contudo, nem sempre esses sentimentos precisam ser positivos, é possível encontrar gêneros líricos onde o autor busca expressar emoções como raiva, ódio, fúria, etc.

Em virtude dos fatos mencionados, é importante que o professor use a SD em sala de aula, pois essa estratégia valoriza os conhecimentos prévios dos alunos. Com a organização que a SD proporciona ao professor, ele pode melhor aplicar suas aulas com qualidade de tempo e, assim, desenvolver melhor as habilidades e competências de cada aluno.

Entende-se, também, que alguns alunos possuem dificuldade de aprendizagem e isso pode envolver diversos fatores externos, como a situação político social em que este educando está inserido, e cabe ao professor detectar esse tipo de problema e procurar meios de resolvê-los.

Nesse contexto, não restam dúvidas de que a SD é um instrumento que tem o poder de direcionar o professor, garantindo uma melhor produtividade em sua aula através da organização de ideias e metodologia a ser aplicada. Mesmo sabendo a necessidade de outros fatores para que uma aula venha de fato a funcionar com

excelência, a SD é um recurso indispensável para que um professor possa adentrar dentro de uma sala de aula.

**Quadro 1 - Definição gênero textual e discursivo**

<b>TIPOS TEXTUAIS</b>	<b>GÊNEROS TEXTUAIS</b>
1. construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas;	1. realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sociocomunicativas;
2. constituem seqüências linguísticas ou seqüências de enunciados e não são textos empíricos;	2. constituem textos empiricamente realizados, cumprindo funções em situações comunicativas;
3. sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal;	3. sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função;
4. designações teóricas dos tipos: narração, argumentação, descrição, injunção e exposição.	4. exemplos de gêneros: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio, instruções de uso, médico, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo virtual, aulas virtuais etc.

Fonte: MARCUSCHI (2010, p. 24).

Dessa maneira, o teórico propõe que há distinção entre os tipos textuais e os gêneros textuais, exibindo suas diferenças e funções. Sendo importante salientar que os tipos textuais e gêneros textuais se relacionam, pois um está ligado a forma como um texto apresenta-se e é caracterizado pela presença de alguns traços linguísticos, sendo assim, dentro de um tipo textual, pode haver vários gêneros com diferentes funções sociais.

O estudo dos gêneros textuais é muito antigo e achava-se concentrado na literatura. Como vimos, ele surgiu com Platão e Aristóteles, tendo origem em Platão a tradição poética e em Aristóteles a tradição retórica. Agora sai dessas fronteiras e vem pôr a linguística de maneira geral, mas em particular nas perspectivas discursivas. (MARCUSCHI, 2008, p. 152).

Os gêneros textuais ou discursivos são tipos de enunciados e seus estudos são bem antigos. Este gênero está presente na vida das pessoas diariamente, ele

organiza seus discursos e são vistos como eficientes em sala de aula para o ensino da língua. Logo, pode-se entender que os gêneros do discurso fazem parte da rotina comunicativa dos seres humanos e necessitam serem mais bem estudados e compreendidos por todos.

#### 4.1 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: USO DO GÊNERO LÍRICO POEMA

##### **1º Momento: apresentação e introdução;**

O Poema é um gênero literário que geralmente é escrito em estrofes e versos, cada estrofe é composta por versos e tem como objetivo expressar sentimentos, pensamento ou emoção. No poema pode conter rimas ou não, muitos poemas contêm rima métrica, e uma das principais características do poema é a sua musicalidade. Este será o gênero que o professor irá trabalhar na sala de aula, o poema a ser analisado será “Jazz” da Coletânea Para não dizer adeus, da autora Luft (2005).

##### **2º Momento: desenvolvimento e avaliação contínua;**

Neste momento, haverá a apresentação dos gêneros para os alunos, justificando sua importância no processo de ensino e aprendizagem e fazendo a sondagem dos conhecimentos prévios. Sendo assim, na sala de aula o professor deve compartilhar com seus alunos quais tarefas iniciais precisarão realizar para que possam compreender melhor o gênero a ser estudado (poema).

##### **3º Momento: fechamento;**

Aqui, é importante destacar a importância do aprendizado do gênero estudado. Uma atividade para treinar em casa vai auxiliar o professor a entender melhor seus alunos e as dificuldades que cada um apresenta. Neste caso, o professor deve fazer anotações de tudo que for possível para que possa melhor avaliar e entender o que precisa ser mudado.

#### **4º Momento: avaliação;**

Um dos primeiros passos nesse processo é avaliar. Aqui, é importante que o professor teste os conhecimentos dos seus alunos. A avaliação será baseada em uma construção de um *Post* educacional informativo em suas redes sociais, mas precisamente o *Instagram*, onde irão expor e analisar um poema abertamente com o auxílio do aplicativo *Canva* na construção de um carrossel. Assim, poderão colocar em prática o que aprenderam usando a plataforma virtual como meio de interação.

#### **Procedimento de avaliação da aprendizagem**

Na avaliação, o professor conhecerá melhor os seus alunos e a dificuldade de cada um. Neste caso, é importante que após a avaliação, o aluno possa identificar e aprender com seus erros, mencionando as dificuldades que encontrou para realização da avaliação, para que o educador possa buscar meios de sanar as dúvidas e aprimorar os conhecimentos do educando.

Este processo, não deve ser apenas um meio de atingir resultados, como notas, mas sim, garantir a qualidade de aprendizado do aluno. No âmbito escolar, a avaliação deve ser construtiva e instigante, para assim, melhorar o desempenho, interesse e criatividade do aluno.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO: HIPERGÊNERO “POST DE CARROSSEL”

A este respeito, podemos entender o quão importante é o estudo de gêneros dentro da sala de aula, e também dentro das plataformas digitais, onde podem ganhar mais visibilidade, aprimorando o conhecimento de diversas pessoas. Conseqüentemente, este novo método, pode desenvolver de maneira mais eficaz a aprendizagem dos alunos, tendo em vista as facilidades que o mundo hipermoderno proporcionam e contribuem para que isso seja uma realidade.

Figura 4 - Post Carrossel Instagram



Fonte: Instagram (2023).<sup>4</sup>

Por isso, é importante salientar como o hipergênero *Post* em formato de Carrossel contribuiu para a exposição do gênero de uma forma mais dinâmica e interessante, para quem busca conteúdos rápidos e de fácil entendimento, este modelo proporciona a explicação do conteúdo de uma maneira mais dinâmica e rápida, de fácil acesso ao leitor. Esta ferramenta do *Instagram*, que nos oferece usar uma sequência de fotos, surgiu no ano de 2017, podendo conter no mínimo 2 lâminas e no máximo 10.

<sup>4</sup> Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CqX-5jJufO1/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>. Acesso em: 12 abr. 2023.

Não é difícil reconhecer o quanto a escola ainda privilegia quase que exclusivamente a cultura dita “cultura”, sem levar em conta os múltiplos e novos letramentos, as práticas, procedimentos e gêneros em circulação nos ambientes da cultura de massa e digital e no mundo hipermoderno atual. (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 135).

A esse respeito, Marcuschi (2010, p. 37) define que “o trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos”. Isto posto vale ressaltar que toda oportunidade de lidar com a língua de diferentes formas, é algo que pode colaborar ainda mais para a evolução da nossa sociedade, tendo em vista, a importância dos gêneros dentro do meio digital.

Dessa forma, são nítidas como as redes sociais tomaram espaço na vida das pessoas, e como o post em formato Carrossel na plataforma *Instagram* tem ganhado cada vez mais espaço como ferramenta para conteúdos que necessitam passar uma mensagem mais nítida e eficaz, já que proporcionam uma maior interatividade e um conteúdo completo em apenas uma postagem, atraindo o público que usa essa plataforma como meio de estudos e pesquisas.

Por conseguinte, a esse respeito, podemos enxergar o *post* Carrossel como uma nova ferramenta para conteúdos no processo de ensino-aprendizagem, podendo fazer parte da didática dos professores dentro da sala de aula ou de maneira remota, devido a sua alta eficiência e abrangência social. Com esse contexto, a tecnologia pode chegar cada vez mais à sala de aula aprimorando o letramento digital de alunos que ainda não possuem acesso a esta modalidade tão importante nos dias de hoje.

Todas as nossas falas, sejam cotidianas ou formais, estão articuladas em um gênero de discurso. Levantamo-nos pela manhã, damos um bom-dia a nossos filhos; afixamos na geladeira um papel pedindo à diarista que limpe o refrigerador; vemos e respondemos nossos *e-mails*. (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 16).

Sendo assim, podemos compreender a dimensão dos gêneros e como eles entram em nossas vidas, sendo por meio digital ou não. Eles fazem parte do nosso discurso e de nosso cotidiano, logo, é de extrema importância que algo tão presente em nossas vidas seja mais bem estudado e entendido pelos alunos, de forma que entendam sua dimensão e suas diversas formas. O compartilhamento e explicação dos diferentes gêneros nas redes sociais como conteúdos educacionais, é de fato

um ótimo recurso para que a grande parte das pessoas que usam esta plataforma virtual possam ter acesso.

Para a construção deste trabalho, foi necessário escolher um gênero específico e o tipo de post a ser trabalhado (Carrossel), e em seguida escolher o aplicativo para a produção das lâminas (Canva). Após isso, cada página foi produzida na sequência em que seriam postadas, escolhendo um *layout* adequado ao tema e fontes com letras suaves, e a foto da autora Lya Luft também foi escolhida logo em seguida.

Assim sendo, foi necessário fazer várias edições e alinhamentos antes da postagem definitiva da mídia Carrossel na plataforma *Instagram*. Também foi acrescentada uma legenda com uma breve análise pessoal do poema e outras informações que julgamos necessárias, para que houvesse um melhor entendimento dos seguidores, e um chamado para os comentários, o que resultaria em uma maior interação com o conteúdo postado.

Em resumo, sabe-se que o *Instagram* é uma rede social muito conhecida e por isso bastante utilizada, onde podemos desfrutar de diversas ferramentas e ampliar a criatividade em cima dos diversos recursos ofertados, sendo algo bastante interessante para o ambiente escolar, visto que, é um ambiente que promove a interação de forma inovadora e atual. Conseqüentemente, podemos entender que o *Instagram* é uma ótima escolha de rede social on-line para ser incrementado no ambiente educacional.

A autora mencionada é Lya Luft, que foi uma escritora e tradutora brasileira nascida na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. Foi colunista mensal da revista VEJA entre 1996 e 2016 e professora aposentada da UFRGS. Em sua coletânea de poemas “Para não dizer adeus”, um dos fenômenos editoriais brasileiros, a autora abrange os mais profundos sentimentos humanos, como por exemplo, o amor, que foi a temática do poema escolhido para este trabalho.

#### JAZZ

A boca extrai mel do metal:  
contraoando, fingindo desencontro,  
pois tudo é trama de som e desejo  
em espirais.

A boca

extraí segredos do mel  
onde antes nada se  
movia.  
o primeiro olhar já foi mais alto:  
estás cada vez mais perto, estás  
cada vez mais dentro.

O amor extraí mel do metal:  
duas almas banidas voltam do desterro,  
os destinos giram enlaçados  
no descompasso, na penumbra, na magia. (LUFT, 2005, p. 77).

Quando o eu-lírico diz “o amor extraí mel do metal”, podemos entender que o amor é capaz de proporcionar coisas doces, mesmo enfrentando situações duras e rígidas. O amor é algo mágico, capaz de mudar a vida das pessoas que o sentem. Assim como em 1 Coríntios 13, o apóstolo Paulo escreve um dos capítulos mais importantes da Bíblia Sagrada. Com sua temática voltada para o amor, o apóstolo destaca que não importam quais sejam suas virtudes ou talentos, nenhum deles se compara em importância com o amor, destacando assim as características que este sentimento apresenta em uma pessoa que o sente.

Desse modo, diante dos recursos utilizados para a criação deste *Post*, os resultados alcançados foram:

**Figura 5 - Insights da publicação**



Fonte: *Instagram* (2023).

**Figura 6 - Interações com o conteúdo**

<b>Interações com publicações</b>	<b>110</b>
Curtidas	66
Comentários	25
Compartilhamentos	10
Salvamentos	9

Fonte: *Instagram* (2023).

Ao total, 110 pessoas interagiram com o conteúdo publicado, sendo 66 curtidas, 25 comentários, 10 compartilhamentos e 9 pessoas salvaram a postagem para ver depois.

**Figura 7 - Atividade do perfil**

<b>Atividade do perfil ⓘ</b>	<b>13</b>
Visitas ao perfil	12
Começaram a seguir	1

Fonte: *Instagram* (2023).

Além disso, 12 pessoas visitaram o perfil em que foi feita a publicação, e uma pessoa começou a seguir, provavelmente em busca de consumir mais conteúdos como este. Os comentários depositados no *Instagram* tiveram *Emojis*, com carinhas apaixonadas, palmas e corações, além de comentários sobre o amor, comentários religiosos, como se sentiram ao ler o poema e parabenizações pela breve análise que foi feita ao longo das 10 lâminas apresentadas e em na legenda da publicação.

**Figura 8 - Alcance da publicação**

## Alcance ⓘ



Fonte: *Instagram* (2023).

Os resultados alcançados são satisfatórios e relevantes, visto que a publicação foi feita em um Instagram pessoal, onde só havia a publicação de fotos como Selfies e momentos importantes vividos. Dessa forma, o algoritmo, que é um conjunto de regras que definem quais conteúdos aparecerão para os usuários da plataforma, não entregou o Post para todos os seguidores deste Instagram pessoal, pois a maioria que o seguem estão interessados em consumir os conteúdos que costumam ver diariamente.

A quantidade de contas alcançadas por meio do carrossel foi 546, para um perfil de 2.362 seguidores, o algoritmo entregou o conteúdo para apenas 491 destes seguidores, pois 55 foram pessoas que ainda não seguiam o perfil. Essas 55, provavelmente encontraram a publicação por meio das *Hashtags* utilizadas. Hoje elas funcionam na plataforma como forma de pesquisa, ou seja, usuários com interesse no assunto pesquisaram e chegaram a este *Post*.

Portanto, a utilização deste tipo de postagem para formação de conhecimento, proporcionando uma nova forma de aprender ao educando usando as tecnologias, contribui para que ele passe a ver as redes sociais de uma forma diferente do que está acostumado, aprenda noções básicas de *Design* e *Layout* e sua importância para que um conteúdo venha a ter destaque nas redes, entenda como funcionam as ferramentas presentes dentro da plataforma *Instagram*, além de como pode usá-las ao seu favor, seja para contribuir para a sua educação ou até mesmo em um empreendimento futuro, onde precisará fazer divulgações de negócios. Assim, o aluno sairá da escola não só entendendo os gêneros e suas

funções na sociedade, mas também como funcionam as tecnologias e como elas podem contribuir de forma positiva em sua vida.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tanto, este ensaio teve como método de estudo buscar entender como se portam os conteúdos educativos dentro das plataformas digitais. Dessa forma, fizemos uso da plataforma *Instagram* e o gênero hipermoderno *post* em formato carrossel como base para a construção deste ensaio. Entendendo, de fato, como funciona esse meio digital e como o gênero literário poema se porta dentro dele, levando em consideração o engajamento que a própria plataforma disponibiliza no *post* realizado.

Dessa forma, para essa constatação apontou também que a escolha do gênero literário a ser trabalhado foi o poema, com o intuito de levar emoção e sentimentos ao meio digital, para que as pessoas se sentissem mais confortáveis em interagir com o conteúdo e também entender mais sobre o gênero exposto. Resultando possivelmente em hipergêneros da modernidade, principalmente aqueles que podem ser trabalhados em redes sociais, como o *Instagram*.

Essa afirmação reforça que os estudos dos gêneros estão em moda e estão em alta, e isso resulta em uma maior competência por parte dos educadores em usarem este estudo em sala de aula com seus alunos, de forma digital ou não, para que desde então, possa haver um melhor letramento da sociedade para este contexto moderno. Ressaltamos, aqui, que os gêneros estão presentes em nosso cotidiano e devem ser estudados e melhor entendidos dentro da sociedade.

Desse modo, vale destacar o desempenho da postagem dentro do *Instagram*, onde todas as ferramentas: curtir, salvar, comentar e compartilhar foram utilizadas pelos usuários. Conseqüentemente, percebe-se que as pessoas estão cada vez mais inseridas no meio digital e dessa forma, necessitam e buscam por mais interações com contextos, sejam eles educacionais que levem a uma reflexão mais profunda ou até mesmo conteúdos pessoais de seus interesses, pois a busca também pode ser apenas para satisfazer o próprio lazer.

As redes sociais deixaram de ser apenas uma ferramenta de relacionamento pessoal e passaram a ser também um grande comércio virtual, onde os usuários usam-nas para vender seus produtos ou serviços. As pessoas, que têm perfis nessas redes, buscam seus conteúdos favoritos e o algoritmo entrega a elas o que elas desejam, ou seja, o que mais pesquisam. Por isso, é fundamental ensinar

nossos alunos a consumir conteúdos de valor que agreguem em suas formações e vivências diárias.

Para tanto, é importante salientar que o multiletramento é uma necessidade social, visto que, a posição em que a sociedade se encontra hoje é de um mundo quase que totalmente digital e dependente dessas tecnologias para os afazeres diários. Sendo assim, esse conceito deve ser trabalhado em escolas para que haja uma maior inclusão, sem descartar diferentes contextos culturais e políticos em que muitas pessoas se encontram e necessitam de suporte para que possam interagir com a hipermodernidade que a tecnologia proporciona, e a escola é um ambiente seguro para que os alunos aprendam a utilizar estas tecnologias de forma consciente.

A partir dessas constatações, afirma-se a necessidade de estudos que contemplem os estudos do gênero discursivo e gênero literário, dentro dos gêneros hipermodernos, uma vez que a sociedade vive desses gêneros, mas ainda não possuem letramento o suficiente para acompanhá-los e entendê-los de forma definitiva.

Sem dúvidas essa pesquisa me fez refletir sobre a importância de levar as tecnologias para a sala de aula na minha prática docente, visando garantir o acesso à informação para os meus futuros alunos. Espera-se que esta proposta possa contribuir em respostas para indagações existentes, assim como servir de fundamentação e provocação para outros.

## REFERÊNCIAS

DIONISIO, A. P. “Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades)”. In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (orgs.). **Fala e Escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

**Entenda a curta história do Instagram, comprado pelo Facebook**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/04/entenda-curta-historia-do-instagram-comprado-pelo-facebook.html>. Acesso em: 10 abr. 2023.

HIPER. In: Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. Porto: Porto Editora. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/hiper->. Acesso em: 26 mar. 2023

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarve, 2006.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. In: MARCONI, MARINA DE ANDRADE *et. al* (org.). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIPOVETSKY, G. **Os tempos Hipermodernos**. São Paulo: Editora Barcarolla,

2004. LUFT, L. **Para não dizer adeus**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In.: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010, p. 19-36.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: a Linguagem como condição e Solução, **DELTA**, v.10 (2), 1994, p. 329-338.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Gêneros discursivos, multiletramentos hipermodernidade. In: **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015, p. 115-125.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares- Das Práticas de Linguagem aos Objetos de Ensino. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.